

BOLETIM – ICCBLABORES – Laboratório Econômico Social
Universidade Católica de Santos

NUMERO 3- Novembro de 2017

Este boletim é parte de um programa de pesquisa e extensão do curso de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Santos que por intermédio de pesquisa estratificada realizada em supermercados e hipermercados do município de Santos coleta preços dos itens que compõem a cesta básica alimentícia conforme o Decreto-Lei nº 399/1938. Elaborado pelo Laboratório Econômico Social (LABORES) da Universidade Católica de Santos, reúne estudantes e docentes-pesquisadores dos cursos da área de Negócios.

ICCB – UNISANTOS: Índice do Custo da Cesta Básica de Alimentos

O ICCB-UNISANTOS indica que a cesta básica de alimentos em Santos apresentou elevação, em outubro, de cerca de 5,4% quando comparado ao mês de setembro.¹

Tabela 1: Valor da cesta e variação mensal

Mês	Valor	Varição (%)
Setembro	328,8	
Outubro	346,63	5,42

Fonte: LABORES - 10/2017

De acordo com a Tabela 2, os principais aumentos de preços ocorreram na batata (62,29%), no tomate (36,51%) e na banana nanica (14,44%) — os mesmos produtos que apresentaram as maiores diminuições em setembro. Por outro lado, a redução no preço da carne (-5,02%), que possui um peso elevado no gasto total com a cesta, ajudou a diminuir o valor da mesma.²

¹ De acordo com o DIEESE, a cesta no município de São Paulo teve um aumento de 1,69% no mês de outubro.

² Batata, tomate, banana e carne contribuíram para uma variação no valor da cesta de 1,97%, 3,25%, 1,79% e -1,54%, respectivamente.

Tabela 2: Variação mensal por produtos

Produtos	Variação (%)
Carne (acém)	-5,02
Leite - caixa	-0,09
Feijão carioca	-1,14
Arroz branco	-0,54
Farinha de mandioca	5,03
Batata	62,29
Legumes (tomate)	36,51
Pão francês	-0,14
Café em pó	-1,02
Fruta (banana nanica)	14,44
Açúcar refinado	-0,58
Óleo de soja	2,96
Margarina	-1,12

Fonte: LABORES - 10/2017

Cesta Básica de Alimentos - Decreto-Lei nº 399/1938

Os dados obtidos de outubro/2017 indicaram que o valor médio da cesta no município de Santos foi de R\$ 346,63. Este valor representa cerca de 32,2% do valor do salário mínimo mensal do Estado de São Paulo. O número de horas trabalhadas necessário para adquirir a cesta básica de alimentos foi de 70,9 horas, conforme Tabela 3.

Tabela 3: Dados gerais

Valor do Salário Mínimo em São Paulo	R\$ 1.076,20
Valor médio da cesta em Santos	R\$ 346,63
Percentual gasto do Salário Mínimo	32,21%
Total de horas trabalhadas/base S.M	70,9 Horas

Fonte: LABORES – 10/2017

Aferindo os valores por zonas do município de Santos pode-se comparar o valor médio, conforme Tabela 4.

Tabela 4: Valores médios por zona

Zona	Valor Médio
Central	R\$ 326,48
Intermediária	R\$ 344,45
Noroeste	R\$ 332,41
Orla	R\$ 351,41

Fonte: LABORES – 10/2017

Aferindo os valores por zonas do município de Santos pode-se comparar o valor máximo e mínimo, conforme Tabela 5.

Tabela 5: Valores mínimos e máximos por zona

Zonas	Valor Mínimo	Valor Máximo
Central	298,05	354,91
Intermediária	320,35	368,56
Noroeste	306,33	358,49
Orla	330,15	372,68

Fonte: LABORES – 10/2017

Considerando o valor da cesta da Zona Noroeste como base, a Tabela 6 apresenta a diferença percentual dos valores: médio, mínimo e máximo da cesta.

Tabela 6: Diferença percentual entre zonas

Zonas	Valor Médio	Valor Mínimo	Valor Máximo
Noroeste	base	base	base
Central	-1,78%	-2,70%	-1,00%
Intermediária	3,62%	4,58%	2,81%
Orla	5,72%	7,78%	3,96%

Fonte: LABORES – 10/2017

A Tabela 7 apresenta a variação do valor médio da cesta básica por zona, sendo que as zonas de Orla e Intermediária apresentam os maiores aumentos.

Tabela 7: Variação do valor médio da cesta básica

Zonas	out/17	set/17	Variação
Central	R\$ 326,48	R\$ 325,02	0,45%
Intermediária	R\$ 344,45	R\$ 327,14	5,29%
Noroeste	R\$ 332,41	R\$ 320,88	3,59%
Orla	R\$ 351,41	R\$ 331,32	6,06%

Fonte: LABORES - 10/2017

Metodologia

Neste boletim são apresentados os valores de uma cesta básica de alimentos, resultado de pesquisa realizada em supermercados e hipermercados do município de Santos, selecionados por meio de sua localização e representatividade na região instalada, utilizando por referência os produtos que compõem as provisões mínimas de uma cesta básica alimentícia conforme o Decreto-Lei nº 399/1938, que regulamentou a execução da Lei 185/1936, que por sua vez instituiu as comissões de salário-mínimo nacional, estabelece a fórmula para o cômputo do salário mínimo, previsto no artigo 6º do referido Decreto-Lei, através da fórmula: SM (Salário Mínimo) = a + b + c + d + e, onde “a”, “b”, “c”, “d” e “e”, representam respectivamente o valor das despesas com alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte.

A parcela referente à alimentação está baseada em um valor mínimo de provisões necessárias à alimentação de um trabalhador adulto, em conformidade aos anexos apresentados no mesmo dispositivo legal, onde os produtos poderão variar de acordo com a região do trabalhador, porém todas com o mesmo critério e objetivo de manutenção mínima referente à alimentação de um trabalhador adulto.

Para a região sudeste, os alimentos e suas respectivas quantidades com provisões legais estão demonstrados na Tabela 8.

Tabela 8: Tabela de provisões mínimas da Região 1.

Item	Quantidade	Unidade
Carne (acém)	6,0	Kg
Leite	7,5	L
Feijão (carioquinha)	4,5	Kg
Arroz	3,0	Kg
Farinha	750	g
Batata	6,0	Kg
Legumes	9,0	Kg
Pão francês	6,0	Kg
Café em pó	600	g
Banana (nanica)	90	Unidades
Açúcar	3,0	Kg
Banha/Óleo	1,5	L
Margarina	750	g

Fonte: Decreto-Lei nº 399/38

Estimam-se os valores máximo, médio e mínimo mensal praticados em supermercados e hipermercados de Santos, com o objetivo de calcular um índice de preços de alimentos similar ao do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômico), com periodicidade mensal, utilizando a metodologia de Laspeyres³.

O nome do índice, cuja fórmula é apresentada a seguir, é uma homenagem ao economista e estatístico alemão Ernst Louis Étienne Laspeyres.

$$L = \Sigma \left[\frac{p_{0*}q_0}{\Sigma p_0q_0} * \frac{p_t}{p_0} \right] * 100 \quad \text{OU} \quad \omega * \frac{p_t}{p_0}$$

Onde:

P_t = preço atual

³ CARMO, H.C.E. 2011. Como medir a inflação: os números-índices de preços In: D.B. PINHO; M.A.S. VASCONCELLOS, Manual de economia. 6ª ed., São Paulo, Saraiva.

P_o = preço na época básica

Q_o = quantidade na época básica

A coleta foi realizada de segunda a sexta-feira, excluindo-se os dias de promoção de produtos, em 16 supermercados e hipermercados de Santos, a fim de evitar distorções no índice mensal geral.

Para obtenção dos dados, foi considerada a divisão por zonas do município de Santos da seguinte forma:

- Central, compreendendo os bairros: Vila Matias, Vila Nova e Paquetá.
 - Intermediária, com os bairros: Campo Grande, Macuco, Vila Belmiro, Estuário, Jabaquara e Encruzilhada.
 - Orla, tendo os bairros: Gonzaga, Ponta da Praia, Embaré, Aparecida, José Menino e Boqueirão.
 - Noroeste, atingindo os bairros: Areia Branca, Chico de Paula, Vila São Jorge, Jardim Castelo e Saboó.
-

Equipe responsável

Prof.º Dr. Caio Cesar Mussolini

Prof.ª Me. Dalva Mendes Fernandes

Prof.º Me. João Alfredo Carvalho Rodrigues Gonçalves

Estudante Larissa Dias de Almeida - 4º semestre do curso de Ciências Econômicas

Estudante Leandro Botelho Correia - 8º semestre do curso de Administração

Estudante Paula Tavares Brandão - 8º semestre do curso de Administração

Coordenação do curso de Ciências Econômicas Prof.º Me. Elimar Rodrigues Alexandre

Coordenação do curso de Administração Prof.º Me. Elias Salim Haddad Filho

Coordenação do curso de Ciências Contábeis Prof.º Me. Antônio Alvares Monteiro

Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Saúde Prof.ª Me. Mônica L. das Neves